



POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

TARDE

PERITO CRIMINAL - ENGENHARIA CIVIL

PROVA ESCRITA OBJETIVA - NÍVEL SUPERIOR

TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

- Além deste caderno de provas contendo cem questões objetivas, você receberá do fiscal de sala: uma folha de respostas das questões objetivas



TEMPO

- 5 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- Após identificado e acomodado na sala, você somente poderá ausentar-se da mesma **sessenta minutos** após o início da prova, sempre acompanhado por um fiscal
- Você somente poderá entregar sua folha de respostas e deixar definitivamente o local de prova após decorridos **cento e oitenta minutos** do seu início, não podendo, **em nenhuma hipótese**, levar consigo o caderno de provas e qualquer tipo de anotação de suas respostas



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento da sua folha de respostas. O preenchimento é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

Língua Portuguesa

1

Todo texto argumentativo inclui normalmente elementos de defesa da tese apresentada; leia, por exemplo, o texto a seguir.

“Observo que a má conduta moral não consiste na ação física exterior, mas na visão interior da vontade, fora das leis da razão e da religião. Isso é claro, já que matar um inimigo na batalha e dar a pena de morte a um criminoso não são considerados pecados; no entanto, o ato exterior é exatamente o mesmo que no caso de um assassinato.” (Berkeley)

Para defender sua tese, apresentada no primeiro período do texto, o autor apelou para:

- (A) a citação de exemplos;
- (B) as suas opiniões pessoais;
- (C) o testemunho de autoridades;
- (D) a força das leis;
- (E) as decisões dos tribunais.

2

Observemos, agora, o caso de um advogado no tribunal, que declara que a acusação contra o seu cliente era sem fundamentos, já que não tinham sido apresentadas testemunhas nem outros meios de convencimento aos julgadores.

Nesse caso, a defesa se fundamenta:

- (A) na falta de casos semelhantes;
- (B) na boa conduta do réu;
- (C) na ausência de provas;
- (D) nas falhas da acusação;
- (E) nos problemas da investigação policial.

3

Imagine que um candidato a uma vaga num concurso público, encarregado de redigir um texto em que expresse suas opiniões sobre o problema dos incêndios no Pantanal, apela para um testemunho de autoridade, citando uma observação de um treinador de um time de futebol mato-grossense, retirada de um jornal local.

Um aspecto problemático no apelo para um testemunho de autoridade, como esse, é:

- (A) que a comprovação da citação é difícil;
- (B) que a autoridade do citado pode ser questionada;
- (C) que o trecho deixa de ser a expressão de uma opinião própria;
- (D) a ausência completa de relações entre o fato e a autoridade;
- (E) o distanciamento temporal entre o fato e a citação.

4

Um livro didático mostra o seguinte texto: “O sangue é um tecido formado por dois componentes: o plasma e as células sanguíneas. O volume total do sangue é de, aproximadamente, 5 dm³ nos homens e 4,5 dm³ nas mulheres. Existem três tipos de células sanguíneas: glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas.”

O tipo de texto a que pertence esse segmento é:

- (A) descrição técnica;
- (B) narrativa didática;
- (C) exposição histórica;
- (D) notícia jornalística;
- (E) argumentação científica.

5

Em todas as frases abaixo há a presença do verbo *ficar*; o caso em que ocorre neologismo semântico no emprego desse verbo por atribuir-se a ele um sentido novo é:

- (A) José ficou em casa porque estava adoentado;
- (B) Aquele rapaz ficou com várias meninas na festa;
- (C) O candidato ficou nervoso na prova;
- (D) O carro ficou arranhado com o choque;
- (E) Ficou satisfeito com o novo game.

6

Num artigo sobre neologismos em nossa língua, o eminente gramático Evanildo Bechara nos mostra aspectos pelos quais eles devem ser encarados: 1º) se o termo foi criado segundo os princípios que regem a formação de palavras em nossa língua; 2º) se o termo traduz com eficiência a ideia que quis transmitir; 3º) se o idioma já não possui palavra eficiente na transmissão dessa ideia.

A frase abaixo em que o neologismo destacado cumpre todos esses requisitos é:

- (A) Augusto faz estudos de *marketing*;
- (B) As vítimas tinham sido *apagadas* na noite anterior;
- (C) O *marqueteiro* do senador foi eficiente;
- (D) No restaurante, o *chefe* era de origem francesa;
- (E) O serviço de *delivery* ganhou força na pandemia.

7

Observe o seguinte texto, de responsabilidade de uma secretaria estadual de trânsito:

“NÃO JOGUE FORA SUA VIDA NUMA ULTRAPASSAGEM. Não deixe que a pressa converta sua viagem num jogo perigoso ou estará arriscando sua vida em cada ultrapassagem. Se você não tem toda a situação a seu favor, não ultrapasse. A vida não é um jogo e seu encontro com as férias sempre pode esperar um pouco mais. A vida é a viagem mais formosa.”

Sobre esse pequeno texto, é correto afirmar que:

- (A) trata-se de um texto publicitário, destinado a vender a ideia de segurança no trânsito;
- (B) o texto focaliza exclusivamente o problema da pressa nas ultrapassagens, com recomendação de prudência;
- (C) a função básica da linguagem nesse texto é a de despertar emoções no leitor, de modo a convencê-lo a ser prudente;
- (D) por sua seleção de linguagem, o texto se dirige prioritariamente a motoristas das classes populares;
- (E) o valor positivo da realidade, predominante nesse tipo de texto, não é obedecido aqui, já que há inúmeras negações.

8

Abaixo aparecem cinco frases com marcadores textuais destacados; assinale a frase em que se indica corretamente o valor textual de um desses marcadores:

- (A) Nesta pequena cidade Cláudio quase não sai, *então* conhece muito pouca gente / tempo;
- (B) Márcio é trabalhador, leal, sincero... *em poucas palavras*, é um bom sujeito / resumo;
- (C) João dava aula para turmas diferentes. *Na verdade*, só coordenava os estudos na sala / ratificação;
- (D) Todo ensaio filosófico atende, *pois*, a dois aspectos: o que as coisas são e o que se pensou sobre elas / consequência;
- (E) *Fulano* escreveu uma carta anônima? Bom caráter que ele deve ser / determinação.

9

Os raciocínios dos textos argumentativos ora se apoiam no método indutivo – do particular para o geral – ora no método dedutivo – do geral para o particular.

A frase que exemplifica o método indutivo é:

- (A) Os jogos do Campeonato Brasileiro já deveriam ser abertos ao público, pois, assim, haveria mais emoção e incentivo; o Atlético Mineiro, por exemplo, obteria ainda melhor resultado ontem, se a torcida estivesse na arquibancada;
- (B) O hospital Getúlio Vargas atendeu ontem um número excessivo de emergências e enfrentou as dificuldades oriundas da falta de pessoal, mas, na verdade, os hospitais públicos, em todas as grandes cidades, estão passando por isso;
- (C) As livrarias estão fechando as portas em muitos lugares, em função da substituição dos livros pela mídia digital; a livraria de um shopping no centro da cidade resiste ainda porque, espertamente, abriu um café dentro da loja;
- (D) O circo deixou de existir, pelo menos nos grandes centros, já que não encontra mais espaço nem nos terrenos nem no coração das pessoas; um pequeno circo ainda está presente no subúrbio de Realengo, onde as crianças se divertem com o palhaço Cascão;
- (E) Nem todos os divertimentos eletrônicos custam caro, já que há pequenos produtores que investem em games mais simples e mais baratos, como no caso do *Pequena Batalha*.

10

Observe o seguinte texto, adaptado de uma pequena notícia de uma revista, em que um cantor famoso declara:

“Não é que eu esteja cansado de viajar, mas o que eu não posso fazer é sair de um estúdio de gravação e começar imediatamente uma série de shows. Isso é impossível. Você fica, nessas horas, com a cabeça confusa. No entanto, voltei às excursões: no dia 2 de outubro terminei a gravação do meu último disco e no dia 3 já estava cantando em São Paulo. Nem física nem psicologicamente se pode suportar esse ritmo. Mas esta vai ser a última excursão, sabe? O que acontece é que para um cantor é muito importante excursionar com um disco novo.”

Na estruturação de um texto, é muito importante a presença de elementos de coesão; o segmento desse texto que é independente de elementos coesivos anafóricos, ou seja, ligados a elementos anteriores, é:

- (A) Isso é impossível;
- (B) Você fica, nessas horas, com a cabeça confusa;
- (C) Não é que eu esteja cansado de viajar;
- (D) Nem física nem psicologicamente se pode suportar esse ritmo;
- (E) Mas esta vai ser a última excursão, sabe?

11

O termo *misanthropia* é definido no dicionário de Aurélio Buarque de Holanda, p. 1338, como “aversão à sociedade, aos homens”.

A frase abaixo que poderia exemplificar esse sentimento é:

- (A) “O inferno são os outros.” (Sartre)
- (B) “Morte a todos os fanáticos!” (anônimo)
- (C) “Deus deve amar os medíocres. Fez muitos deles.” (Abraham Lincoln)
- (D) “A única maneira de ter amigos é ser amigo.” (Emerson)
- (E) “Do nada, nada vem e ao nada, nada pode reverter.” (Pérsio)

12

O valor básico da conjunção E é o de adição e, por isso, os termos unidos por ela, nesse caso, podem ser trocados de posição na frase, sem que se altere o sentido.

A frase abaixo que mostra modificação no sentido, em caso de troca da posição dos termos, é:

- (A) Comprei cravos vermelhos e rosas amarelas;
- (B) Vesti a camisa e pus a gravata;
- (C) Comprei canetas esferográficas e folhas pautadas;
- (D) Comprei móveis novos e aluguei um carro;
- (E) Pus os óculos e levantei da cadeira.

13

Muitos vocábulos empregados em frases têm seu sentido histórico documentado em dicionários; outros, porém, só possuem significados quando situados em um contexto.

A frase abaixo em que o vocábulo destacado tem significado dependente do contexto é:

- (A) Maria leva uma vida difícil;
- (B) Em anexo, enviamos um cheque;
- (C) O computador ficou ligado a noite inteira;
- (D) O empregado faz tudo rapidamente;
- (E) Só vou sair amanhã à noite.

14

Todas as frases abaixo, retiradas de um dicionário de citações, mostram um mesmo vocábulo empregado duas vezes.

A frase em que o vocábulo repetido mostra significados diferentes é:

- (A) Sofre mais aquele que sempre espera do que aquele que nunca espera nada;
- (B) É melhor ser pessimista do que otimista. O pessimista fica feliz quando acerta e quando erra;
- (C) Cérebro: aparelho com que pensamos que pensamos;
- (D) Não sou da altura que me veem, mas sim da altura que meus olhos podem ver;
- (E) Agradar a si mesmo é orgulho, agradar aos outros, vaidade.

15

Para que as frases abaixo façam sentido, o leitor deve colaborar com alguma inferência.

A frase em que a inferência dada é adequada ao sentido da frase é:

- (A) As únicas pessoas normais são aquelas que você não conhece bem / Inferência: todas as pessoas são anormais;
- (B) O psiquiatra é a primeira pessoa com quem você deve falar depois que começa a falar sozinho / Inferência: os psiquiatras são simultaneamente médicos e loucos;
- (C) Se você está tentando me deixar louco, chegou tarde / Inferência: eu ficarei louco de qualquer modo;
- (D) Antes eu era vaidoso, mas agora sou perfeito / Inferência: todas as pessoas podem superar seus defeitos;
- (E) É melhor morrer de pé do que viver de joelhos / Inferência: as doenças graves levam o melhor de nossa vida.

16

Imaginemos que, um dia, ao chegar a sua casa, alguém encontra a seguinte mensagem na secretária eletrônica: "Oi, aqui é a Carmem, e queria dizer-lhe que quinta-feira vou para Paris".

Considerando um ato comunicativo normal, entre as coisas que não estão ditas, mas que estão implícitas para que a mensagem faça sentido, a opção correta é:

- (A) Carmem já falava de Paris;
- (B) Carmem é pessoa conhecida, mas não íntima;
- (C) o receptor não identifica a finalidade da informação dada;
- (D) Carmem deixou recado na quarta-feira;
- (E) Carmem ligou e deixou uma mensagem por engano.

17

Num jantar de amigos, em um restaurante, um dos presentes diz: "Estas sopas de legumes ficam sempre um pouco insossas, né?"

Considerando a situação comunicativa da frase, a sua finalidade mais importante é:

- (A) ofender o cozinheiro que não prepara bem as sopas;
- (B) declarar que não gosta de sopas de legumes;
- (C) solicitar indiretamente que lhe passem o sal;
- (D) mostrar desagrado por estar presente no encontro;
- (E) indicar a má seleção do restaurante para o encontro.

18

Quando perguntamos algo a alguém, podemos fazê-lo de forma direta ou indireta, sendo uma escolha do enunciador diante do quadro geral da situação comunicativa.

A frase abaixo que mostra uma interrogação indireta é:

- (A) Quem inventou o trabalho não tinha o que fazer;
- (B) Não sei por que ser humilde, quando se tem uma opinião própria;
- (C) Quando não há nenhum vento, reme;
- (D) Alguns homens veem as coisas como são e dizem "Por quê?" Eu sonho com as coisas que nunca foram e digo "Por que não?";
- (E) Sempre dizem que o tempo muda as coisas, mas quem tem que mudá-las é você!

19

Uma das regras básicas do emprego da vírgula é para marcar a omissão de um termo; a frase abaixo que exemplifica esse fato é:

- (A) Aquele que não conhece Deus nesse mundo, não o conhecerá no outro;
- (B) O segredo de um bom sermão é ter um bom começo, um bom fim e ter ambos o mais perto possível;
- (C) Quando a infância morre, seus cadáveres são chamados de adultos;
- (D) Comprar um carro é necessidade, uma Mercedes, um exagero;
- (E) Uma criança, como seu estômago, não precisa de tudo que você pode dar a ela.

20

Um pleonasma é uma figura que repete termos; um anacoluto é marcado por uma interrupção.

A frase abaixo que contém um anacoluto, e não um pleonasma, é:

- (A) Às mulheres, não se pode dar um elogio atualmente;
- (B) Os livros, o aluno não os trouxe para a aula;
- (C) Paisagens, quero-as comigo por toda a vida;
- (D) Ao homem mesquinho, basta-lhe pouquinho;
- (E) A mim até me pareceu que ia chover forte.

21

Considere o comentário a seguir:

Frase nominal. Superlativo relativo ou comparativo de excelência. Elipse do verbo.

Dentre as cinco frases publicitárias abaixo, a que está relacionada ao comentário acima é:

- (A) Para teu pequeno gigante. Nestlé Junior;
- (B) Peugeot 306. O Rival;
- (C) Marlboro. Fragrância para homens. A atração da aventura;
- (D) Opel Astra. Engenharia alemã do futuro;
- (E) Voyager. O mais vendido do mundo em sua classe.

22

A palavra *motorista* designa um indivíduo na seguinte frase:

- (A) Ser motorista de ônibus é um trabalho árduo;
- (B) Meu pai é motorista desde os 20 anos;
- (C) O motorista deve dar prioridade aos pedestres;
- (D) O motorista chegou cedo, como todos os dias;
- (E) José conseguiu a vaga de motorista na empresa.

23

Como é sabido, os adjetivos e advérbios podem receber graus comparativo ou superlativo; a frase abaixo em que ocorre a gradação de um advérbio é:

- (A) Ela canta bem alto quando toma banho;
- (B) Ele agora está muito forte;
- (C) Que extraordinariamente amável é sua secretária;
- (D) Caminhou bastante tempo até a fábrica;
- (E) Não saiu daqui muito convencido.

24

Os seguintes pares de exemplos parecem iguais à primeira vista, mas trazem diferenças marcantes entre eles; o par que mostra igualdade de sentido na relação entre os termos é:

- (A) A distância da minha terra me entristece / A distância do meu filho me entristece;
- (B) Finalmente me decidi por um romance policial / Finalmente me decidi pelo romance de Machado;
- (C) Está proibida a venda a granel / Está proibida a venda a menores;
- (D) Vestiu o traje a rigor / Vestiu o traje de seda;
- (E) Preferiu o vinho tinto ao branco / Preferiu a água mineral com gás à sem gás.

25

Em alguns enunciados podemos empregar as formas *que* / *qual* dos relativos; o enunciado abaixo em que é obrigatório o emprego da forma *qual* é:

- (A) Lembrei de uma coisa, da qual te quero falar;
- (B) Na frente havia um hotel luxuoso, atrás do qual estavam vários carros estacionados;
- (C) Vi na estante o romance de Clarice, a qual é admirada por todos os que amam a literatura;
- (D) Mandou-nos uma linda caixa dentro da qual havia um magnífico presente;
- (E) Visitei a rua na qual mora.

26

Todos os enunciados a seguir podem ser vistos como respostas a determinadas perguntas; a opção em que a pergunta formulada é a mais adequada à estrutura do enunciado é:

- (A) Ricardo chega da Europa em setembro / Quem chega da Europa em setembro?
- (B) A caneta, acho que a secretária a guardou / O que fez a secretária?
- (C) O músico tocava Villa-Lobos no órgão da catedral / Onde o músico tocava Villa-Lobos?
- (D) João? Eu o vi às três da tarde / Quando eu vi João?
- (E) Acho que o livro está em todas as livrarias / Onde posso achar o livro?

27

A frase abaixo em que o emprego da conjunção *E* se mostra adequado é:

- (A) Professores e alunos aprendem na escola;
- (B) Roberto namora Maria e a nova camisa na vitrine;
- (C) Os meninos jogam bola e na loteria esportiva;
- (D) O casal viu o filme e os ingressos atirados ao chão;
- (E) João chegou com Maria e com um terno novo.

28

A frase abaixo que pode, ou não, ser considerada uma ironia é:

- (A) Um motorista dá algumas fechadas em outros veículos e uma das passageiras comenta: "Mais uns três dias e você já vai saber dirigir, né?"
- (B) Duas colegas de trabalho acham o pulôver de uma terceira, muito feio, e uma delas diz: "Ela gastou um dinheirão nesse pulôver!"
- (C) Um casal chega a um restaurante completamente vazio e o marido afirma: "Está vendo, eu te disse que devíamos ter feito reserva!"
- (D) Dois namorados saem de um cinema e a namorada comenta o filme visto: "Eta filme bom! Devíamos ter saído antes!"
- (E) O filho fala para a mãe: "Você cozinha muito bem! Papai deve ter-se separado de você por causa disso!"

29

Entre os textos abaixo, aquele em que predomina a exposição, e NÃO a argumentação, é:

- (A) "Como todos sentem ou pressentem, vivemos hoje uma grave e profunda crise, que se manifesta em todos os setores da vida social e, portanto, na língua também";
- (B) "Não há dúvida de que todos os seres humanos têm direito à cultura, mas é incerto que a visita a museus seja a melhor maneira de garantir-lhes essa participação";
- (C) "O ato de escrever é distinto do ato de falar. Sem dúvida, o grau de distanciamento se mede pela natureza da elocução";
- (D) "Alguns jogos de futebol no Brasil mostram claramente a necessidade absoluta de renovação para que possamos atingir o nível desse esporte já praticado em outros países";
- (E) "Telel Hamã era uma cidade em ascensão durante a Idade do Bronze. Ela estava localizada próxima ao mar Morto, no Oriente Médio, e era dez vezes maior que Jerusalém na época".

30

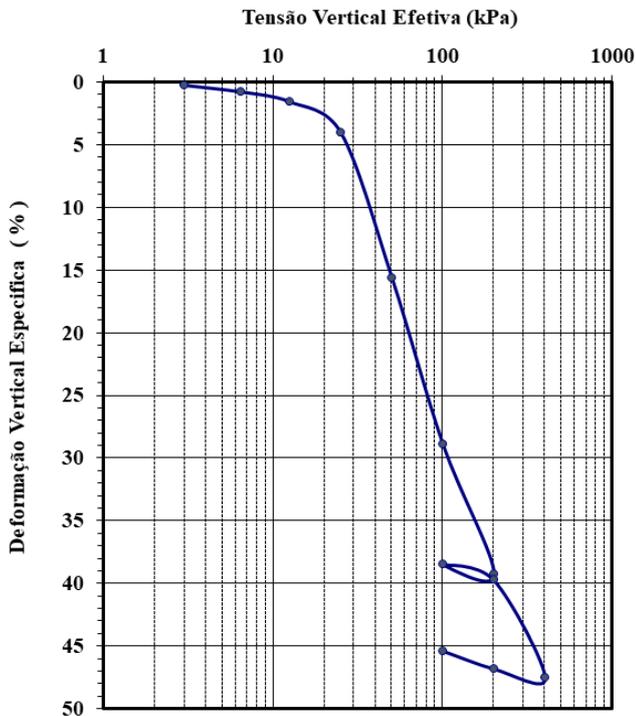
Um determinado gramático pretende corrigir alguns desvios no uso da norma e cita uma série de exemplos de erros comuns; o exemplo em que a correção proposta mostra adequação é:

- (A) *Sito à rua* e não *sito na rua*;
- (B) *Entrega a domicílio* e não *entrega em domicílio*;
- (C) Erros que passam *despercebidos* e não *desapercebidos*;
- (D) *Discreção* é o ato de ser discreto – *discrição* não existe;
- (E) *Meio-dia e meio* e não *meio-dia e meia*.

Conhecimentos Específicos

31

A curva a seguir foi obtida a partir de um ensaio de adensamento realizado em uma amostra coletada no meio da camada de um depósito homogêneo de argila normalmente adensada de 10 m de espessura. A tensão de pré-adensamento (ou sobreadensamento) era 20 kN/m². Um aterro de 2,5 m, cujo peso específico é 16 kN/m³, será construído sobre esse depósito.

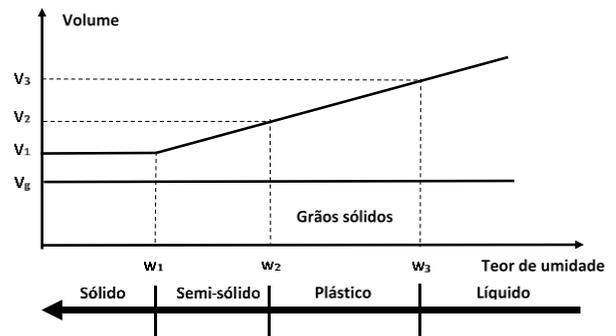


O valor do recalque ao final do adensamento primário, sem considerar submersão do aterro, é:

- (A) 15 cm;
- (B) 19 cm;
- (C) 21,5 cm;
- (D) 0,825 m;
- (E) 1,65 m.

32

A figura a seguir apresenta as faixas de estado do solo, desde sólido até líquido.



A partir dos dados da figura acima, o índice de plasticidade do solo é:

- (A) o teor de umidade w₂;
- (B) o volume v₃;
- (C) o teor de umidade w₃;
- (D) w₃ - w₂;
- (E) o volume v₂.

33

Os solos residuais são solos:

- (A) transportados ao longo de um talude, como, por exemplo, os solos coluvionares;
- (B) oriundos da deposição de detritos provenientes de outras áreas;
- (C) também denominados aluvionares, que foram transportados por rios e cursos d'água;
- (D) que permanecem no local da rocha de origem;
- (E) também denominados saprolitos, que foram transportados por rios e cursos d'água.

34

Em um boletim de sondagem são apresentadas informações de nível d'água, descrição da estratigrafia do depósito e o índice de resistência à penetração do solo, obtido a partir do SPT (*Standard Penetration Test*).

O índice de resistência à penetração é o número:

- (A) utilizado para classificar o solo com relação ao seu estado de consistência ou compacidade;
- (B) de golpes necessários para avançar 45 cm na vertical de sondagem;
- (C) de golpes necessários para a cravação de hastes da composição, com um peso de martelo de 70 kg;
- (D) de golpes correspondentes à cravação de 30 cm do trado helicoidal;
- (E) de golpes necessários para a cravação do trépano nos últimos 30 cm, após a cravação dos 15 cm iniciais.

35

De acordo com a composição atual de encargos sociais vigente do Sinapi, fazem parte dos encargos sociais devidos ao pagamento da mão de obra:

- (A) INSS e EPI;
- (B) IRPJ e FGTS;
- (C) vale-transporte e aviso prévio (indenizado ou trabalhado);
- (D) aviso prévio (indenizado ou trabalhado) e 13º salário;
- (E) auxílio-enfermidade e vale-refeição.

36

Para se aplicar emboço em uma parede de 1 m² e assim prepará-la para o recebimento de cerâmica, são necessários 0,02 m³ de argamassa, 0,45h de pedreiro e 0,15h de servente. Sabe-se ainda que para se preparar 1 m³ de argamassa em betoneira são necessários 1,15 m³ de areia média, 175 kg de cal hidratada, 200 kg de cimento Portland composto e 4h de operador de betoneira.

Dessa forma, para emboçar 20 m² de parede:

- (A) são necessários mais de 100 kg de cimento;
- (B) são necessários mais de 125 kg de aglomerantes;
- (C) são necessários mais de 0,5 m³ de agregados;
- (D) são necessários dois pedreiros e um servente para terminar o serviço em menos de três horas;
- (E) é necessário menos de uma hora para preparar a argamassa em betoneira.

37

A tabela abaixo mostra o registro dos valores planejados, valores orçados e custos reais referentes a uma obra de construção de um muro ao final do sexto dia de trabalho. Os lados devem ser executados sucessivamente, ou seja, primeiro o lado A, depois o lado B e assim até o lado D da cerca.

| Nome da tarefa | Duração | Custo previsto | Custo real (até o 6º dia) |
|------------------|----------------|------------------|---------------------------|
| Cerca do terreno | 8 dias (total) | 8.000,00 (total) | 5.600,00 |
| Lado A | 2 dias | 2.000,00 | 2.000,00 |
| Lado B | 2 dias | 2.000,00 | 2.400,00 |
| Lado C | 2 dias | 2.000,00 | 1.200,00 |
| Lado D | 2 dias | 2.000,00 | 0,0 |

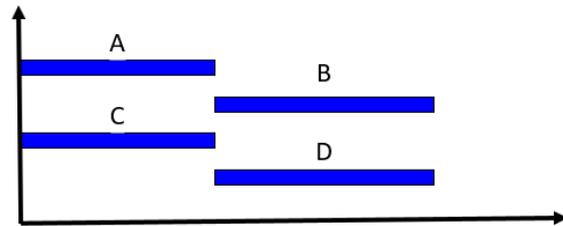
Em sua medição ao final do sexto dia de trabalho, percebe-se que os lados A e B, além da metade do lado C, foram executados satisfatoriamente.

A partir dos cálculos e das medições ao final do sexto dia, é correto afirmar que:

- (A) a obra está adiantada no cronograma em relação ao previsto;
- (B) a obra está superavitária em relação ao que foi gasto;
- (C) a obra pode ser considerada como adiantada em relação ao prazo inicial, mas deficitária em relação a seu custo previsto;
- (D) um custo real de 6000,00 ainda indicaria uma obra atrasada e superavitária em relação ao previsto;
- (E) foi executado cerca de 83% do que havia sido previsto no planejamento inicial, indicando que a obra está atrasada.

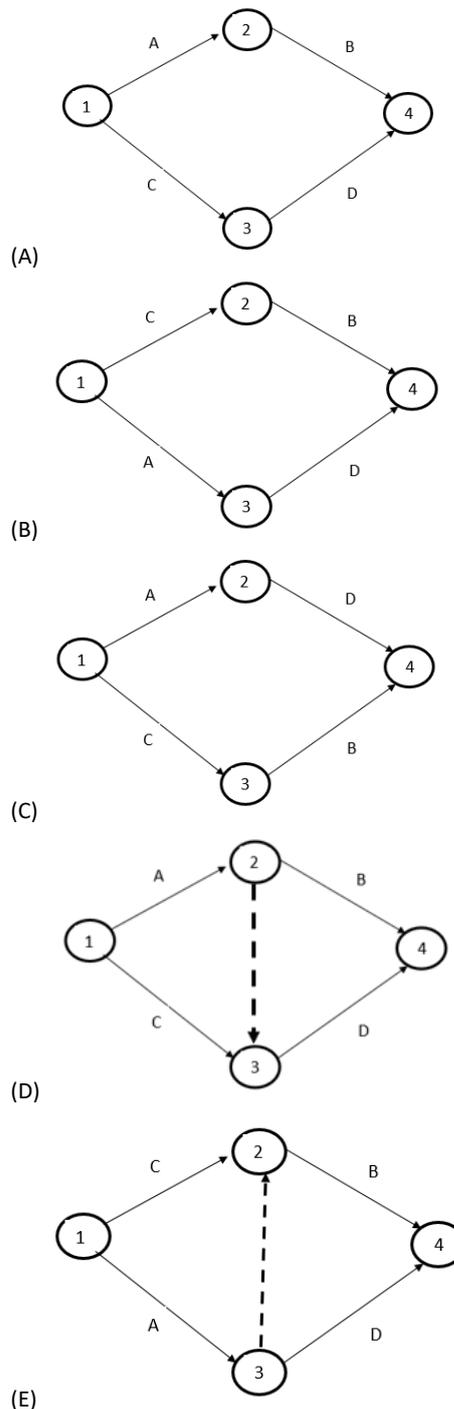
38

A seguir é apresentado um cronograma de barras (diagrama de Gantt) com quatro atividades nomeadas A, B, C e D. No eixo X está representada a duração das atividades em dias.



Considere que A e C; e B e D possuem a mesma duração, que B é sucessora de A e que C é predecessora de D.

O grafo que melhor representa o diagrama de barras supracitado é:



39

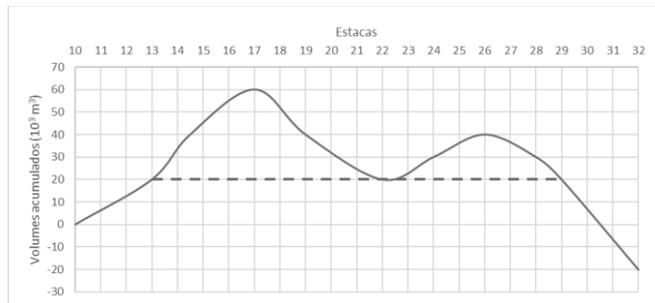
A tabela abaixo refere-se a um orçamento de mão de obra de construção de casas populares, e um engenheiro foi encarregado de elaborar uma curva ABC para controle dos insumos a seguir.

| Descrição | Quantidade (h) | Preço unitário (R\$) | Preço total (R\$) |
|-------------------------|----------------|----------------------|-------------------|
| Ajudante de carpinteiro | 250 | 2,00 | 500,00 |
| Ajudante de pintor | 500 | 2,00 | 1.000,00 |
| Armador | 400 | 2,30 | 920,00 |
| Azulejista | 300 | 2,80 | 840,00 |
| Carpinteiro | 200 | 2,30 | 460,00 |
| Ladrilheiro | 300 | 2,80 | 840,00 |
| Pastilheiro | 300 | 2,80 | 840,00 |
| Pedreiro | 6000 | 2,50 | 15.000,00 |
| Pintor | 650 | 2,40 | 1.560,00 |
| Servente | 6756 | 2,00 | 13.512,00 |
| | | | 35.472,00 |

Considere que a faixa A da curva ABC atende ao critério de Pareto. Na curva ABC de insumos, os itens que estão na faixa A envolvem:

- (A) pastilheiros e pedreiros;
- (B) ladrilheiros, azulejistas e pastilheiros;
- (C) pedreiros e serventes de pedreiro;
- (D) serventes e ajudantes de oficiais em geral;
- (E) pintores.

40



Considerando eventuais empréstimos ou bota-foras a uma distância média de transporte de 200 m, o diagrama de Brückner (ou diagrama de massas) representa um momento total de transporte de:

- (A) $5,20 \times 10^5 \text{ m}^3 \text{ dam}$;
- (B) $9,20 \times 10^5 \text{ m}^3 \text{ dam}$;
- (C) $1,32 \times 10^6 \text{ m}^3 \text{ dam}$;
- (D) $1,54 \times 10^6 \text{ m}^3 \text{ dam}$;
- (E) $1,72 \times 10^6 \text{ m}^3 \text{ dam}$.

41

A mistura asfáltica convencional executada à temperatura ambiente, em usina apropriada, composta de agregado mineral graduado e material de enchimento (*filler*), para espalhamento e compressão a frio, utiliza como ligante:

- (A) asfalto diluído;
- (B) emulsão asfáltica;
- (C) cimento asfáltico de petróleo;
- (D) asfaltos modificados por polímero;
- (E) asfaltos modificados por borracha.

42

De acordo com a ISF-211 (DNIT), os volumes de terraplanagem de um projeto ferroviário deverão utilizar o método das seções médias.

Segundo esse método, em seções topográficas retangulares (seções “caixote”), com larguras constantes de 15 m e alturas de 10 m, 15 m e 12 m, respectivamente, medidas em três estacas consecutivas, o volume de terraplanagem entre esses pontos é de:

- (A) 1950 m^3 ;
- (B) $2887,5 \text{ m}^3$;
- (C) 3900 m^3 ;
- (D) 5775 m^3 ;
- (E) 7800 m^3 .

43

Um projetista resolveu adotar uma curva circular com transição para o projeto geométrico de uma rodovia federal em pista simples (Publicação IPR – 740 do DNIT). No trecho em tangente, as seções apresentam inclinações transversais de -2% de seus bordos internos e externos em relação ao eixo. A superelevação dessa curva foi calculada em +6%, com giro em torno do eixo da pista.

No ponto localizado entre o final da tangente e o início da espiral (clotoide) de transição, o bordo externo dessa curva deverá apresentar, em relação ao eixo, a inclinação transversal de:

- (A) -2%;
- (B) 0%;
- (C) +2%;
- (D) +4%;
- (E) +6%.

44

Para o dimensionamento de pavimentos rígidos, a Publicação IPR – 740 do DNIT permite a adoção do método PCA-84 (*Portland Cement Association*) para a utilização em rodovias federais.

Sobre os modelos de ruína considerados nesse método, devem-se considerar os modelos de fadiga:

- (A) crítica por tipo de eixo e de deformação permanente;
- (B) crítica por tipo de eixo e de erosão;
- (C) por dano acumulado e de erosão;
- (D) por dano acumulado e de deformação permanente;
- (E) por tipo de eixo, de deformação permanente e de erosão.

45

A IS-247 do DNIT define as diretrizes para a elaboração de projetos de implantação rodoviária usando o Método de Dimensionamento Nacional (MeDiNa). Segundo esse método, o projetista pode optar por caracterizar o material pelo modelo constitutivo de módulo resiliente de materiais granulares que melhor representar o seu comportamento. Em determinado projeto, todos os modelos constitutivos foram calibrados para um tipo de brita e chegou-se aos seguintes resultados: $k_1 = 0,5$; $k_2 = 1$; $k_3 = 2$; e $k_4 = 0,5$.

Dados:

$$MR = k_1 \cdot \sigma_3^{k_2} \cdot \sigma_d^{k_3} \cdot \theta^{k_4}$$

σ_d é a tensão desvio e θ é o invariante de tensões

MR em MPa, tensões em kPa

Se o modelo composto melhor representar o comportamento resiliente dessa brita, o valor do módulo resiliente (MR) desse material, quando $\sigma_1 = 20$ kPa; e $\sigma_2 = \sigma_3 = 10$ kPa, é:

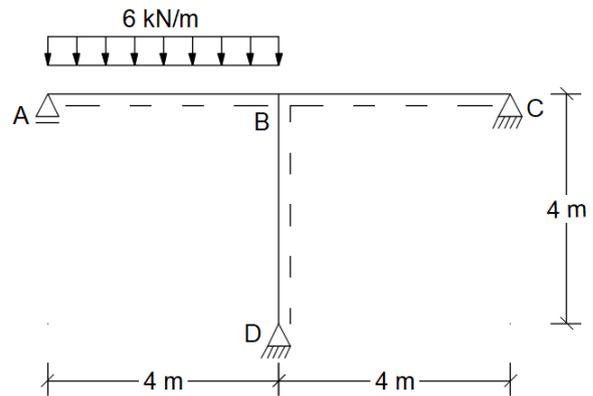
- (A) 500 MPa;
- (B) 2739 MPa;
- (C) 2000 MPa;
- (D) 3162 MPa;
- (E) 12649 MPa.

46

Segundo a norma DNIT 122/2009-ES, que trata das estruturas de concreto armado para pontes e viadutos rodoviários, é correto afirmar que:

- (A) é vedado o uso do aparelho de apoio de aço, em razão da sua necessidade de manutenção especial;
- (B) a espessura mínima da pista de rolamento, constituída por uma sobrelaje de concreto, é de 7 cm;
- (C) a resistência característica mínima à compressão do concreto na idade de 28 dias deve ser igual a 25 MPa;
- (D) os aparelhos de apoio de chumbo devem ter emprego priorizado em pontes e viadutos, em razão da sua alta resistência ao escoamento;
- (E) nos serviços de recuperações, deve-se dar preferência à sobrelaje de concreto, pois não causa grandes transtornos ao tráfego quando comparada à sobrelaje de concreto asfáltico.

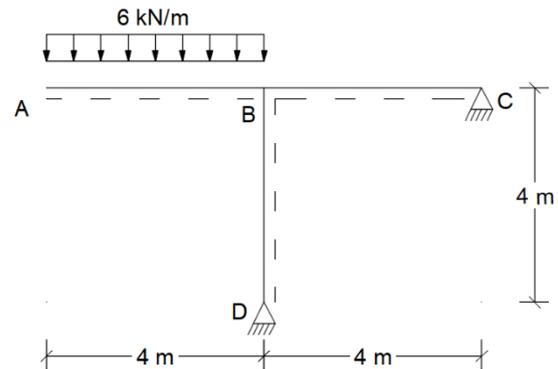
47



O maior momento fletor positivo e negativo da estrutura representada pela figura acima com o carregamento indicado, cujas barras possuem o mesmo módulo de elasticidade e o mesmo momento de inércia, é de aproximadamente:

- (A) 4,0 kN.m e -4,0 kN.m;
- (B) 4,0 kN.m e -8,0 kN.m;
- (C) 6,0 kN.m e -12,0 kN.m;
- (D) 8,0 kN.m e -12,0 kN.m;
- (E) 8,3 kN.m e -8,0 kN.m.

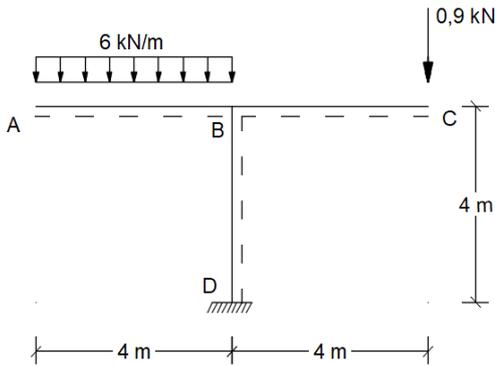
48



As reações de apoio horizontal e vertical no ponto D da estrutura representada pela figura acima com o carregamento indicado, cujas barras possuem o mesmo módulo de elasticidade e o mesmo momento de inércia, são de:

- (A) 0 kN e 36 kN (↑);
- (B) 6 kN (→) e 24 kN (↑);
- (C) 6 kN (←) e 24 kN (↑);
- (D) 6 kN (→) e 30 kN (↑);
- (E) 6 kN (←) e 30 kN (↑).

49



A maior tensão normal positiva e negativa da estrutura representada pela figura acima com o carregamento indicado, cujas barras possuem o mesmo material e têm seção transversal retangular constante de 0,3 m x 1,0 m, é de:

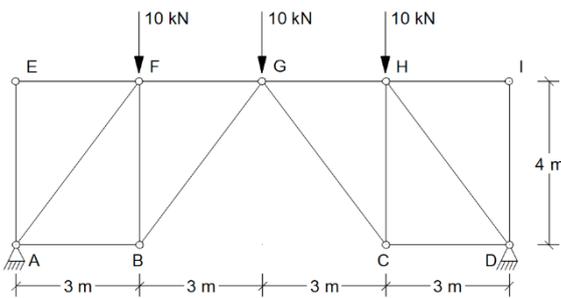
- (A) 888 kPa e -971 kPa;
- (B) 960 kPa e -960 kPa;
- (C) 960 kPa e -971 kPa;
- (D) 971 kPa e -960 kPa;
- (E) 971 kPa e -971 kPa.

50

De acordo com a ABNT NBR 6118:2014, a espessura mínima das lajes maciças que suportam veículos de peso total menor ou igual a 30 kN e a espessura mínima das lajes maciças que suportam veículos de peso total maior que 30 kN são, respectivamente:

- (A) 7 cm e 8 cm;
- (B) 8 cm e 10 cm;
- (C) 10 cm e 12 cm;
- (D) 12 cm e 15 cm;
- (E) 15 cm e 16 cm.

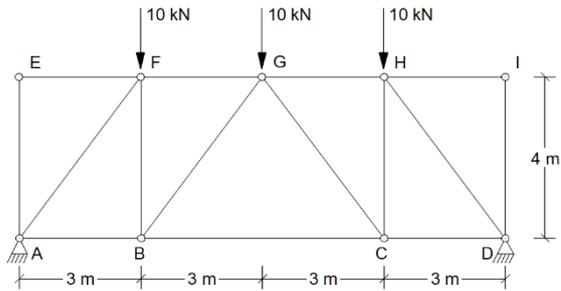
51



O maior esforço normal positivo e negativo da treliça representada na figura acima é de:

- (A) 5,00 kN e -18,75 kN;
- (B) 6,25 kN e -11,25 kN;
- (C) 11,25 kN e -6,25 kN;
- (D) 11,25 kN e -18,75 kN;
- (E) 18,75 kN e -5,00 kN.

52



As reações de apoio horizontal e vertical no ponto D da estrutura representada pela figura acima com o carregamento indicado, cujas barras possuem o mesmo módulo de elasticidade e a mesma área, são de aproximadamente:

- (A) 0 kN e 15 kN (↑);
- (B) 13,13 kN (→) e 15,00 kN (↑);
- (C) 13,13 kN (←) e 15,00 kN (↑);
- (D) 15,00 kN (→) e 15,00 kN (↑);
- (E) 15,00 kN (←) e 15,00 kN (↑).

53

Se um ponto de uma estrutura está submetido ao estado plano de tensões $\sigma_x = -39$ MPa, $\sigma_y = 13$ MPa e $\tau_{xy} = -19,5$ MPa, então as tensões principais σ_I e σ_{II} são, respectivamente:

- (A) 45,5 MPa e -19,5 MPa;
- (B) 19,5 MPa e -45,5 MPa;
- (C) 14,5 MPa e -40,5 MPa;
- (D) -19,5 MPa e 45,5 MPa;
- (E) -45,5 MPa e 19,5 MPa.

54

Obras de artes especiais (OAE) são estruturas classificadas como ponte, pontilhão, viaduto ou passarela, e devem ser inspecionadas periodicamente. Uma inspeção especial em uma OAE de concreto armado levantou as seguintes condições estruturais: fissuração superficial de retração hidráulica ou térmica em um pilar; concreto segregado em uma pequena área (entre 0,1 e 0,5 m²) em região de tensões de compressão de uma transversina; e aparelhos de apoio metálicos com corrosão superficial.

Nos termos da Norma ABNT NBR 9452:2019 (Inspeção de pontes, viadutos e passarelas de concreto – Procedimento), considerando apenas as anomalias citadas, essa OAE teria sua condição classificada como:

- (A) excelente;
- (B) boa;
- (C) regular;
- (D) ruim;
- (E) crítica.

55

Com relação à execução de fundações rasas, trata-se de um procedimento correto:

- (A) caso se utilizem equipamentos mecânicos, a escavação da cava deve ser paralisada exatamente na cota de assentamento das fundações, com uma tolerância de 5 cm;
- (B) antes da concretagem, o solo de apoio deve ter sua capacidade de suporte confirmada *in loco* com ensaios expeditos de campo;
- (C) o fundo da cava da fundação rasa deve ser regularizado com argamassa de cimento e areia, a fim de se obter uma superfície plana e horizontal;
- (D) após a pega do concreto, deve ser procedido o reaterro compactado da cava, com apiloamento manual ou mecânico;
- (E) no caso de fundações próximas, porém situadas em cotas diferentes, a fundação em cota mais elevada deve ser executada em primeiro lugar.

56

Segundo a norma ABNT NBR 5410:2004 (Instalações elétricas de baixa tensão), o princípio fundamental das medidas de proteção contra choques elétricos é resumido em: partes vivas perigosas não devem ser acessíveis; e massas ou partes condutivas acessíveis não devem oferecer perigo, seja em condições normais, seja, em particular, em caso de alguma falha que as torne acidentalmente vivas.

Sobre o assunto, é correto afirmar que:

- (A) a equipotencialização e o seccionamento automático da alimentação são um exemplo de proteção básica;
- (B) o uso de barreira ou invólucro e a limitação de tensão são exemplos de proteção supletiva;
- (C) o uso de proteção diferencial-residual (DR) de alta sensibilidade é um exemplo de proteção adicional;
- (D) o fusível é um exemplo de dispositivo de proteção à corrente diferencial-residual (DR);
- (E) numa edificação, cada massa ou parte condutiva acessível deve estar ligada a eletrodo de aterramento individualizado.

57

A Norma Regulamentadora NR-18 tem o objetivo de estabelecer diretrizes de ordem administrativa, de planejamento e de organização, que visam à implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos, nas condições e no ambiente de trabalho na indústria da construção.

Sobre as determinações dessa norma, é correto afirmar que:

- (A) a instalação sanitária da área de vivência deve dispor de chuveiro, na proporção de 1 unidade para cada grupo de 50 trabalhadores;
- (B) o fornecimento de água potável deve ser garantido de forma que, do posto de trabalho ao bebedouro, não haja deslocamento superior a 20 metros no plano horizontal;
- (C) toda escavação com profundidade superior a 1,25 metro deve ser protegida com taludes ou escoramentos definidos em projeto elaborado por profissional legalmente habilitado;
- (D) é proibida a utilização de sistema de tubulão escavado manualmente com profundidade superior a 5 metros, e sua execução deve ser precedida de plano de resgate e remoção;
- (E) as torres de andaimes, quando não estaiadas ou não fixadas à estrutura, não podem exceder, em altura, duas vezes a menor dimensão da base de apoio.

58

O engenheiro responsável pela execução de um serviço de impermeabilização rígida com argamassa com aditivo hidrófugo numa laje de cobertura determinou e fiscalizou a execução da seguinte sequência de atividades:

- umedecer o substrato (laje de concreto) e aplicar sobre ele uma camada de chapisco;
- preparar na obra da argamassa com aditivo hidrófugo;
- aplicar uma primeira camada de argamassa de 15 mm;
- sarrafejar a primeira camada;
- aplicar uma segunda camada de argamassa de 15 mm no dia seguinte;
- executar o acabamento da segunda camada com desempenadeira e realizar a cura úmida da argamassa por mais três dias.

Dessa forma, pode-se considerar que a conduta do engenheiro foi:

- (A) correta, pois as recomendações normativas para a execução do serviço de impermeabilização foram atendidas;
- (B) incorreta, pois o umedecimento favorece e o chapisco prévio do substrato prejudica a aderência entre o substrato e a argamassa impermeável;
- (C) incorreta, pois o acabamento da primeira camada deveria ser desempenado e o da segunda camada, sarrafeado;
- (D) incorreta, pois a espessura mínima de cada uma das camadas deveria ser de 25 mm;
- (E) incorreta, pois a segunda camada não poderia ser aplicada em outro dia sem ser precedida de chapisco.

59

Segundo a norma ABNT NBR 13752:1996 (Perícias de engenharia na construção civil), o profissional legalmente habilitado, indicado e contratado pela parte para orientá-la, assistir aos trabalhos periciais em todas as suas fases da perícia e, quando necessário, emitir seu parecer técnico é denominado:

- (A) parecerista;
- (B) perito;
- (C) assistente técnico;
- (D) laudador;
- (E) árbitro.

60

Nos últimos anos, o rompimento de grandes barragens de rejeito de minério trouxeram o tema para o conhecimento do público. Além do choque das perdas de vidas humanas, o desastre tem outras tantas consequências para o meio ambiente e para os sobreviventes. Quando uma barragem desse tipo é criada, um dique é construído para que os rejeitos de minério sejam contidos. Esse é o dique de partida. À medida que a barragem vai recebendo mais rejeitos, novas camadas são colocadas em cima do dique de partida (operação chamada de alteamento).

Em relação ao tema abordado, é correto afirmar que:

- (A) o alteamento a montante é mais conservador, no sentido de que foi desenvolvido para reduzir os riscos de liquefação em zonas de atividade sísmica;
- (B) o alteamento a jusante é o método mais simples e de mais baixo custo de construção, porém está associado à maioria dos casos de ruptura de barragens de rejeitos em todo o mundo;
- (C) no alteamento a montante, novos diques são construídos, tanto sobre os rejeitos dispostos a montante quanto sobre o aterro do dique anterior, de forma que o eixo de simetria se mantém;
- (D) o método de alteamento na linha de centro tem estabilidade superior à da barragem alteada para montante, porém não requer um volume de materiais tão grande, como no alteamento para jusante;
- (E) no alteamento a jusante, os rejeitos são descarregados hidráulicamente, desde a crista do dique de partida, formando uma praia de rejeito que, com o tempo, será adensada e servirá como fundação, fornecendo material para futuros diques de alteamento, que serão construídos com o próprio material do rejeito.

61

Todo projeto de construção deve ter como objetivo garantir a funcionalidade do local e também a segurança total da estrutura e das pessoas que utilizarão o espaço. Assim, o projeto de prevenção e combate a incêndio é fundamental para prevenir acidentes relacionados ao fogo e, em caso de ocorrência, permitir que as pessoas consigam deixar o lugar com segurança.

Em relação aos dispositivos de combate a incêndio, utilizados em edificações, é correto afirmar que:

- (A) o dispositivo de recalque é o volume de água destinado exclusivamente ao combate a incêndio;
- (B) o carretel axial é um acessório de tubulação destinado a eliminar o efeito do vórtice dentro de um reservatório;
- (C) o hidrante é um dispositivo adaptado na extremidade das mangueiras, destinado a dar forma, direção e controle ao jato;
- (D) o poço de sucção é um ponto de tomada de água onde há uma (simples) ou duas (duplo) saídas contendo válvulas angulares com seus respectivos adaptadores, tampões, mangueiras de incêndio e demais acessórios;
- (E) o mangotinho é o ponto de tomada de água onde há uma (simples) saída contendo válvula de abertura rápida, adaptador (se necessário), mangueira semirrígida, esguicho regulável e demais acessórios.

62

Uma das atividades inerentes à perícia de estruturas hidráulicas é a verificação de seu correto dimensionamento. Uma das fases do dimensionamento de canais abertos é o cálculo do raio hidráulico.



Nesse contexto, o valor do raio hidráulico do canal trapezoidal esquematizado acima é:

- (A) 0,565 m;
- (B) 0,670 m;
- (C) 0,767 m;
- (D) 0,890 m;
- (E) 0,910 m.

63

O Sistema Predial de Esgoto Sanitário (SPES) é um conjunto de tubulações que tem como funções principais:

- coletar e conduzir os efluentes gerados nos equipamentos sanitários a uma rede pública de coleta ou sistema particular de tratamento; e
- conduzir os gases para a atmosfera e evitar seu encaminhamento para os ambientes sanitários.

Em relação aos componentes do SPES, é correto afirmar que:

- (A) o ramal de esgoto é a tubulação vertical que recebe efluentes de ramais de descarga e de subcoletores;
- (B) o subcoletor é a tubulação que recebe efluentes de um ou mais tubos de queda ou ramais de esgoto;
- (C) o tubo de queda é a tubulação horizontal que recebe efluentes de ramais de descarga diretamente ou a partir de um desconector;
- (D) o coletor predial é uma caixa destinada a permitir a inspeção, limpeza, distribuição, junção, mudanças de declividade e/ou direção das tubulações;
- (E) o tubo ventilador primário é uma tubulação horizontal compreendida entre a última inserção do subcoletor, ramal de esgoto, ramal de descarga ou caixa de inspeção e o coletor público ou sistema particular.

64

A instalação de ar-condicionado residencial tem o objetivo de fornecer aos usuários o maior conforto possível, levando em consideração tudo que está inserido neste meio, de modo a garantir uma climatização segura e eficiente.

Nesse contexto, é correto afirmar que:

- (A) o condicionador de ar portátil é um equipamento dividido, no qual o circuito de refrigeração é separado em duas unidades, uma interna e a outra externa, que são interligadas por um par de tubulação de fluido refrigerante e cabeamento elétrico;
- (B) para a viabilidade da instalação elétrica, as unidades interna e externa devem ser protegidas de forma independente por fusíveis ou disjuntores contra sobrecarga e curto-circuito;
- (C) os suportes da unidade externa do equipamento devem ser dimensionados considerando-se duas vezes o peso da unidade condensadora;
- (D) o projeto de instalação deve contemplar o isolamento térmico das tubulações de fluido refrigerante com o intuito de intensificar a condensação superficial da água e reduzir a perda de calor;
- (E) para ser considerado um condicionador de ar residencial, a capacidade máxima do equipamento deve ser de 30.000 BTU/h.

65

As instalações de água fria são o conjunto de tubulações, dispositivos, equipamentos e reservatórios que tem a finalidade de abastecer os pontos de utilização de água em uma edificação. Acerca do tema, é correto afirmar que:

- (A) as colunas de distribuição são as tubulações que alimentam diretamente as peças de utilização;
- (B) no projeto do alimentador predial deve-se considerar o valor mínimo da pressão da água proveniente da fonte de abastecimento;
- (C) o barrilete é a tubulação que se origina no reservatório e da qual derivam as colunas de distribuição, quando o tipo de abastecimento é indireto;
- (D) no sistema de abastecimento direto os reservatórios de água garantem o uso da água mesmo quando há a interrupção de fornecimento pela rede pública;
- (E) o volume de água reservado para uso doméstico deve ser, no mínimo, o necessário para 12 horas de consumo normal no edifício, sem considerar o volume de água para combate a incêndio.

66

A densidade de potência é um dos indicadores de projeto utilizados para avaliar os impactos ambientais de uma barragem para geração hidrelétrica.

Observe a seguir os dados do projeto da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

| | |
|---------------------|---------------------|
| Potência instalada | 11.233 MW |
| Geração | 39,5 TWh/ano |
| Custo | R\$ 26 bilhões |
| População realocada | 45 mil |
| Área alagada | 478 km ² |
| Queda de referência | 87,5 m |

Com base nos dados da tabela, a densidade de potência é de:

- (A) R\$ 658,23 / MWh;
- (B) 23,5 W/m²;
- (C) 451,4 MWh/m;
- (D) R\$ 2,31 / W;
- (E) 1,14 pessoa / MWh.

67

Segundo a NBR 10844/1989, no projeto de instalações prediais de águas pluviais, a determinação da intensidade pluviométrica "I" deve ser feita a partir da fixação de valores adequados para a duração de precipitação e para o período de retorno.

Fixada uma duração de 5 minutos, o período de retorno que deve ser fixado para a área a ser drenada de coberturas e/ou terraços é de:

- (A) 1 ano;
- (B) 3 anos;
- (C) 5 anos;
- (D) 10 anos;
- (E) 20 anos.

68

Em um sistema de abastecimento de água com adução contínua, em um trecho de adutora por recalque, foi feita a análise econômica para dimensionamento do diâmetro pela fórmula de Bresse. Verificou-se, assim, que a velocidade média do trecho seria de 0,5 m/s.

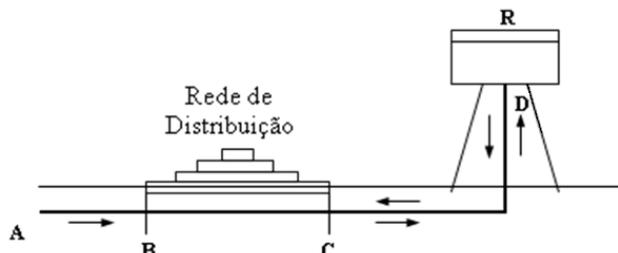
Observação: $\pi = 3,14$

Sabendo-se que a vazão aduzida é de 353,25 m³/h, o diâmetro da adutora em análise é de:

- (A) 450 mm;
- (B) 500 mm;
- (C) 550 mm;
- (D) 600 mm;
- (E) 651 mm.

69

O sistema de abastecimento de água da figura abaixo possui adução contínua e é alimentado a partir da captação no ponto A e por um reservatório de jusante.



Dados do sistema: população atendida igual a 144.000 habitantes; consumo *per capita* igual a 240 l/(hab.dia); consumo da ETA igual a 3%; coeficiente do dia de maior consumo K1 igual a 1,25; coeficiente da hora de maior consumo igual a 1,5 e demanda mínima da rede igual a 230 L/s.

A vazão de dimensionamento do trecho CD é:

- (A) 230 L/s;
- (B) 240 L/s;
- (C) 250 L/s;
- (D) 260 L/s;
- (E) 270 L/s.

70

O aterro sanitário é um dos componentes usuais de um sistema de limpeza pública. A NBR 13896/1997 define os critérios para projeto, implantação e operação de aterros de resíduos não perigosos. Observe a seguir os parâmetros do terreno dos locais disponíveis para construção do aterro.

| Parâmetro | Local | I | II | III | IV |
|-------------------------------|-------|------------------|------------------|--------------------|------------------|
| Declividade | | 5% | 10% | 20% | 40% |
| Coeficiente de permeabilidade | | 10 ⁻⁵ | 10 ⁻⁷ | 2x10 ⁻⁶ | 10 ⁻⁴ |
| Espessura da zona saturada | | 5 m | 4 m | 3 m | 6 m |
| Distância a coleção hídrica | | 400 m | 500 m | 1.000 m | 800 m |

Atendem aos critérios de localização de aterros de resíduos não perigosos somente:

- (A) II;
- (B) I e II;
- (C) I e III;
- (D) II e IV;
- (E) III e IV.

71

Os riscos de incêndios são importantes pontos de atenção para o profissional de segurança e os peritos. Via de regra, os incêndios são classificados em A, B, C e D.

É correto afirmar que os incêndios classe:

- (A) "A" podem ser combatidos com CO₂;
- (B) "A" queimam em superfície;
- (C) "B" devem ser combatidos com água pressurizada;
- (D) "C" são pirofóricos;
- (E) "C" devem ser combatidos com água pressurizada.

72

Um perito, no exercício profissional, pode ser solicitado a emitir parecer acerca de questões trabalhistas, tais como assuntos envolvendo laudos de insalubridade, periculosidade e aposentadoria especial.

Atualmente no Brasil, para o trabalhador contratado pela CLT, é correto afirmar que:

- (A) a insalubridade grau baixo é calculada como 20% do salário-base;
- (B) a insalubridade grau médio é calculada como 30% do salário-base;
- (C) a insalubridade grau máximo é calculada como 40% do salário-base;
- (D) a periculosidade é calculada como 30% do salário-base;
- (E) a periculosidade é calculada como 40% do salário-base.

73

Em um incêndio com vítima, a perita criminal pode ser acionada para determinar se o incêndio foi criminoso. No decurso do processo, a profissional observou instalações elétricas vulneráveis e iniciou uma auditoria em conformidade com a NR-10, que estabelece os preceitos normativos para Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, restando definido no documento que o memorial descritivo do projeto elétrico deve conter uma série de itens mínimos, EXCETO:

- (A) recomendações de restrições e advertências quanto ao acesso de pessoas aos componentes das instalações;
- (B) descrição da compatibilidade dos dispositivos de proteção com a instalação elétrica;
- (C) especificação das características relativas à proteção contra choques elétricos, queimaduras e outros riscos adicionais;
- (D) especificação de treinamentos e capacitações obrigatórias para os operadores e técnicos;
- (E) descrição do sistema de identificação de circuitos elétricos e equipamentos, incluindo dispositivos de manobra, de controle, de proteção, de intertravamento, dos condutores e os próprios equipamentos e estruturas, definindo sua aplicação física nos componentes das instalações.

74

As regras que definem preceitos de segurança no trabalho em máquinas e equipamentos encontram-se na NR-12, cuja implementação ainda está comprometida por limitantes técnicos. Em linhas gerais, a NR-12 se aplica a:

- (A) equipamentos movidos por força animal;
- (B) máquinas históricas em museus;
- (C) eletrodomésticos;
- (D) motores elétricos;
- (E) ferramentas portáteis.

75

Considerando as regras de segurança na indústria da construção e os preceitos da NR-18, as áreas de vivência devem ser projetadas de forma a oferecer, aos trabalhadores, condições mínimas de segurança, de conforto e de privacidade, e devem ser mantidas em perfeito estado de conservação, higiene e limpeza, contemplando obrigatoriamente algumas instalações, EXCETO:

- (A) instalação sanitária;
- (B) local para refeição;
- (C) vestiário;
- (D) cozinha industrial;
- (E) alojamento, quando houver trabalhador alojado.

76

O conhecimento da Sucessão Ecológica é de grande importância para o planejamento e o controle ambiental, encontrando aplicações inclusive em normas jurídicas, como as de proteção da Mata Atlântica.

Sucessão Ecológica se refere a uma sequência de:

- (A) comunidades distribuídas em uma topossequência, em que o limite de cada uma delas é dado por alterações nas características edafoclimáticas;
- (B) mudanças fenológicas (floração, frutificação, caída de folhas), associadas às alterações anuais climáticas, sob influências altitudinais e latitudinais;
- (C) comunidades ecológicas que se sucedem cronologicamente em determinado sítio, tendendo ao aumento da biomassa e da diversidade de espécies;
- (D) eventos ecológicos que resultam em modificações extremas do clima, com efeitos negativos na vegetação e impactos no ciclo e no abastecimento da água;
- (E) mudanças temporais na composição de espécies, iniciando com as chamadas climáticas, e passando para as espécies mais rústicas, gerando resiliência.

77

O descumprimento de regras ambientais, por parte de um empreendedor, gerou danos que, depois de disputas jurídicas, levaram a um Termo de Ajustamento de Conduta. Nele, o empreendedor se obriga a realizar o retorno da área degradada a um estado biológico apropriado.

Isso significa que a empresa deverá fazer uma:

- (A) reabilitação ambiental;
- (B) adequação ambiental;
- (C) recomposição ambiental;
- (D) restauração ambiental;
- (E) recuperação ambiental.

78

O desenvolvimento de diferentes métodos de avaliação de impactos ambientais, nas últimas décadas, tem servido de base importante para a proteção da natureza e para a ação dos órgãos controladores. Um desses utiliza uma listagem bidimensional, permitindo associar as ações de um empreendimento às características ambientais de sua área de influência.

Esse método é designado:

- (A) redes de interação;
- (B) modelos de simulação;
- (C) listagens de controle;
- (D) superposição escalar;
- (E) matrizes de interação.

79

A Polícia Civil do Estado Alfa recebeu *notitia criminis* informando que João estava executando obra e construindo estabelecimento potencialmente poluidor, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes. Ao chegar no local dos fatos, os peritos criminais foram recebidos por João, que lhes franqueou a entrada em seu terreno, ainda sem qualquer construção, e lhes exibiu uma licença ambiental emitida pelo órgão competente. Sabe-se que a licença apresentada por João foi concedida na fase preliminar do planejamento do empreendimento ou atividade, aprovando sua localização e concepção, atestando a viabilidade ambiental e estabelecendo os requisitos básicos e condicionantes a serem atendidos nas próximas fases de sua implementação.

De acordo com a Resolução do Conama nº 237/1997, a licença apresentada por João consiste em um(a):

- (A) avaliação ambiental estratégica;
- (B) relatório de impacto ambiental;
- (C) estudo de impacto ambiental;
- (D) licença prévia;
- (E) licença de instalação.

80

A sociedade empresária Beta atua no ramo da execução de obras de grandes proporções de construção civil e, nos termos do regulamento ou de normas estabelecidas pelos órgãos do Sisnama, está sujeita à elaboração de plano de gerenciamento de resíduos sólidos.

De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), o mencionado plano de gerenciamento de resíduos sólidos de responsabilidade da sociedade empresária Beta deve ter um conteúdo mínimo, que:

- (A) exclui soluções consorciadas ou compartilhadas com outros geradores;
- (B) inclui medidas saneadoras dos passivos ambientais relacionados aos resíduos sólidos;
- (C) é dispensado se inexistir plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos no local da execução da obra;
- (D) inclui metas e procedimentos relacionados à maximização da geração de resíduos sólidos;
- (E) exclui o diagnóstico dos resíduos sólidos gerados ou administrados, mas contém a origem, o volume e a caracterização dos resíduos.

Noções de Direito

81

O grupo “Amigos da Diversidade” decidiu realizar manifestação pacífica na praça mais importante da Cidade Alfa, no último domingo do próximo mês. Após a tomada de decisão, surgiu uma dúvida, no âmbito da liderança, a respeito dos procedimentos a serem adotados.

João, integrante do grupo e profundo conhecedor da ordem constitucional, explicou, corretamente, que a manifestação:

- (A) é projeção do princípio democrático, não carecendo de prévio aviso a qualquer autoridade pública ou mesmo de autorização;
- (B) pode ser realizada na praça, desde que o requerimento seja apresentado e deferido pela autoridade competente até trinta dias antes;
- (C) pode ser livremente realizada, mas em local privado, não na praça, isso sob pena de privar o restante da coletividade da fruição desse espaço;
- (D) não depende de autorização de qualquer órgão público, sendo exigida apenas a realização de prévio aviso à autoridade competente;
- (E) pode ser realizada na praça, desde que o uso seja autorizado pela autoridade competente, com o correlato pagamento da taxa de uso exclusivo, fixada em valores módicos.

82

A União editou diploma normativo dispendo sobre o alicerce de sustentação e os objetivos gerais a serem alcançados com a implementação de uma série de direitos ofertados aos distintos segmentos da sociedade, a exemplo da seguridade social, da educação, da cultura e do desporto. De acordo com esse diploma normativo, o conjunto desses direitos (1) tem por base a preeminência do lazer e, por objetivos, (2) a plena realização da personalidade individual, que deveria ser analisada de modo separado da coletividade, e (3) a preservação da livre iniciativa e o aumento do lucro.

À luz da sistemática constitucional afeta à base e aos objetivos da ordem social, é correto afirmar que:

- (A) os conteúdos descritos em 1, 2 e 3 destoam da ordem constitucional;
- (B) os conteúdos descritos em 1, 2 e 3 estão em harmonia com a ordem constitucional;
- (C) apenas o conteúdo descrito em 3 está em harmonia com a ordem constitucional;
- (D) apenas os conteúdos descritos em 2 e 3 estão em harmonia com a ordem constitucional;
- (E) apenas os conteúdos descritos em 1 e 2 estão em harmonia com a ordem constitucional.

83

Joana, Antônia e Nana, estudiosas das políticas de segurança pública, travaram intenso debate a respeito das competências constitucionais dos órgãos que atuam nessa área. Joana afirmou que compete primordialmente à polícia federal prevenir e reprimir o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, sem prejuízo da atuação de outros órgãos públicos. Antônia defendeu que compete à polícia civil apurar as infrações penais, ressalvada a competência dos órgãos da União, incluindo aquelas praticadas pelos integrantes da polícia penal. Nana, por sua vez, defendeu que as polícias penais estão imediatamente vinculadas ao comandante do batalhão de cada área e mediatamente ao governador do Estado ou do Distrito Federal, conforme o caso.

Considerando a disciplina constitucional:

- (A) apenas Nana está certa;
- (B) apenas Antônia está certa;
- (C) Joana, Antônia e Nana estão certas;
- (D) Joana, Antônia e Nana estão erradas;
- (E) apenas Joana e Antônia estão certas.

84

Marília, estudante de direito, tinha sérias dúvidas a respeito do sentido das expressões chefe de Estado e chefe de governo, principalmente ao considerar a atividade desempenhada pelo presidente da República como chefe da Administração Pública federal.

Everardo, seu professor, informou-lhe, corretamente, que se tratava de atividade típica de:

- (A) chefe de governo, designativo utilizado, em sistemas parlamentaristas, para indicar o agente que desempenha funções próprias de primeiro-ministro;
- (B) chefe de Estado, designativo utilizado, em sistemas parlamentaristas, para indicar o agente que desempenha funções próprias de primeiro-ministro;
- (C) chefe de governo, que costuma ser escolhido, em sistemas parlamentaristas, no âmbito do órgão legislativo, e que desempenha maior número de poderes apenas simbólicos;
- (D) chefe de Estado, designativo utilizado, em sistemas presidencialistas e parlamentaristas, para indicar o primeiro mandatário, responsável pelas principais decisões políticas;
- (E) chefe de Estado, designativo adotado em conjunto com o de chefe de governo apenas em regimes semipresidenciais, nos quais prepondera a escolha popular do primeiro mandatário.

85

Maria, perita criminal da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, que exerce a função de diretora do Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE), recebeu novos equipamentos adquiridos pela instituição para modernização das perícias. Dessa forma, será possível a realização de exames mais precisos que possibilitarão identificar, por exemplo, uma droga com técnica avançada e descobrir entorpecentes novos no mercado. Para melhor otimizar e aproveitar o uso desses equipamentos, Maria praticou ato administrativo determinando que o setor específico para elaboração de laudos de constatação de substância entorpecente fosse transferido das salas 101 e 102 para as salas 202 a 204 do mesmo prédio do ICCE, por serem mais amplas e com melhor iluminação.

Tendo em vista que tal ato administrativo foi praticado segundo critérios de oportunidade e conveniência de Maria, a doutrina de Direito Administrativo o classifica, quanto ao grau de liberdade do agente, como ato:

- (A) vinculado, pois o agente público atua com total grau de liberdade;
- (B) composto, pois o agente público precisa comprovar tanto a oportunidade, como a conveniência;
- (C) concreto, pois o agente público impõe obrigação aos demais servidores do setor;
- (D) discricionário, pois o agente público atua com certo grau de liberdade;
- (E) bilateral, pois o agente público atua com liberdade que é imposta aos demais servidores do setor.

86

No bojo de inquérito policial em que se apura a eventual prática do crime de falsidade material, consistente na suposta assinatura de Maria em um contrato de locação, o Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE) elaborou perícia grafotécnica concluindo que a assinatura analisada é proveniente do punho de pessoa identificada como João da Silva. O laudo de exame grafotécnico foi elaborado por peritos criminais com as devidas cautelas técnicas e legais.

Insatisfeito com as conclusões do laudo, João da Silva procurou advogado que lhe explicou que, de acordo com a doutrina de Direito Administrativo, o citado laudo goza do atributo da:

- (A) presunção de veracidade, que não é absoluta, pois admite prova em sentido contrário;
- (B) imperatividade, que vincula a autoridade policial na ocasião da conclusão das investigações;
- (C) presunção de legitimidade, que somente pode ser afastada por três novos laudos;
- (D) exigibilidade, que vincula os demais agentes públicos que atuarem no caso, salvo se houver superveniência de notícia de prova nova;
- (E) autoexecutoriedade, que vincula os demais agentes públicos que atuarem no caso, salvo se houver superveniência de efetiva prova nova.

87

José, perito criminal da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, que exerce a função de diretor de determinado Posto Regional de Polícia Técnica e Científica, responde a processo administrativo disciplinar (PAD) por falta grave. No curso do PAD, ficou comprovado que José, no exercício das funções, está ocultando provas imprescindíveis para total elucidação dos fatos apurados. Dessa forma, com base no Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro (Decreto-Lei nº 220/1975), o secretário de Polícia Civil verificou que o afastamento de José era necessário para que não continuasse influenciando na apuração da falta e, de forma fundamentada, decretou sua suspensão preventiva:

- (A) por sessenta dias, período no qual José fará jus ao recebimento de sua remuneração com valor proporcional ao seu tempo de serviço e não poderá manter consigo sua arma, distintivo e carteira funcional;
- (B) por cento e vinte dias, período no qual José fará jus ao recebimento de sua remuneração com valor proporcional ao seu tempo de contribuição e serão recolhidos seus bens patrimoniais, como arma, distintivo e carteira funcional;
- (C) como medida acautelatória, e José terá sua arma, distintivo, carteira funcional ou qualquer outro bem patrimonial que mantenha mediante cautela devidamente recolhidos, caso tal providência ainda não tenha sido tomada;
- (D) como medida de antecipação de pena, e José terá sua arma devidamente recolhida, caso tal providência ainda não tenha sido tomada, sendo mantidos consigo os demais bens patrimoniais, como distintivo e carteira funcional;
- (E) como medida cautelar, e será vedado o recolhimento da arma, do distintivo, da carteira funcional ou de qualquer outro bem patrimonial público que José mantiver mediante cautela por força de prerrogativa legal.

88

João foi vítima de homicídio doloso causado por envenenamento e seu corpo foi levado ao Instituto Médico Legal da Polícia Civil do Estado Alfa, para realização de exame necroscópico. Após ser dada entrada do corpo no IML, a policial civil que fazia atendimento aos cidadãos informou aos filhos de João que o corpo de seu pai estaria liberado, no máximo, na manhã do dia seguinte, razão pela qual já poderiam providenciar o velamento e o sepultamento para a tarde do dia seguinte. Os familiares de João, assim, adotaram todas as medidas para a realização do enterro no dia seguinte. Por divergência interna entre as equipes de peritos legistas de plantão no IML, consistente em desentendimento sobre quem seria o responsável por fazer a perícia em razão do horário de entrada do cadáver, o corpo de João somente foi liberado cinco dias depois.

Os filhos de João buscaram atendimento na Defensoria Pública, alegando que sofreram danos materiais e morais em razão da demora injustificada para liberação do corpo de seu pai, sendo-lhes informado que era:

- (A) viável o ajuizamento de ação indenizatória em face da Polícia Civil estadual, mediante comprovação da culpa ou do dolo dos policiais envolvidos;
- (B) viável o ajuizamento de ação indenizatória em face do Estado Alfa, independentemente de comprovação da culpa ou do dolo dos policiais envolvidos;
- (C) viável o ajuizamento de ação indenizatória diretamente em face dos policiais envolvidos, independentemente da comprovação da culpa ou do dolo, assegurado o direito de regresso contra a Polícia Civil estadual;
- (D) inviável o ajuizamento de ação indenizatória em face do legitimado, pois a Administração Pública não está vinculada à conduta de seus servidores, exceto se praticarem algum crime no exercício das funções;
- (E) inviável o ajuizamento de ação indenizatória em face do legitimado, pois não houve dolo ou culpa dos policiais envolvidos, que deverão responder tão somente na esfera disciplinar.

89

Em relação à chamada “quebra da cadeia de custódia”, é correto afirmar que:

- (A) a incompletude dos documentos importa em quebra da cadeia de custódia, ainda que hígidos o exercício da ampla defesa e do contraditório;
- (B) a quebra da cadeia de custódia refere-se à idoneidade do caminho que deve ser percorrido pela prova até sua análise pelo perito;
- (C) a quebra da cadeia de custódia importa no reconhecimento de interferência circunstancial durante o trâmite processual, resultando na imprestabilidade da prova;
- (D) a comprovação acerca de qualquer adulteração no procedimento probatório e consequente quebra da cadeia de custódia compete ao Ministério Público;
- (E) a não identificação de elementos que demonstrem cabalmente a adulteração de documentos não leva à quebra da cadeia de custódia, caso viável o exercício da ampla defesa e do contraditório.

90

A inquirição de mulher em situação de violência doméstica e familiar ou de testemunha de violência doméstica, quando se tratar de crime contra a mulher, deverá observar a:

- (A) garantia de que, apenas em hipóteses excepcionais, a mulher em situação de violência doméstica e familiar terá contato direto com investigados ou suspeitos e pessoas a eles relacionadas;
- (B) garantia de que, apenas em hipóteses excepcionais, familiares e testemunhas da mulher em situação de violência doméstica e familiar terão contato direto com investigados ou suspeitos e pessoas a eles relacionadas;
- (C) salvaguarda da integridade física, psíquica e emocional da depoente, considerada a sua condição peculiar de pessoa em situação de desenvolvimento psicológico;
- (D) inquirição direta pela autoridade judiciária ou policial, vedada a intermediação por terceira pessoa, em razão do cenário de violência doméstica e familiar;
- (E) não revitimização da mulher, evitando sucessivas inquirições sobre o mesmo fato nos âmbitos criminal, cível e administrativo, bem como questionamentos sobre a vida privada.

91

A coleta, a guarda provisória e a preservação de material com vestígios de violência serão realizadas pelo:

- (A) Instituto Médico Legal ou Centro de Atenção Psicossocial mais próximo;
- (B) Instituto de Criminalística ou hospital de campanha mais próximo;
- (C) Instituto Médico Legal ou por serviço credenciado do sistema de saúde mais próximo;
- (D) Instituto de Criminalística ou unidade de Polícia Técnico-Científica civil ou militar;
- (E) Instituto Médico Legal ou unidade de pronto atendimento mais próxima.

92

Sobre o uso de algemas, é correto afirmar que:

- (A) é possível o uso de algema de calcanhar, acompanhada ou não das algemas de pulso, para evitar o risco de fuga do réu;
- (B) não é possível seu uso no réu durante a Sessão Plenária do Júri, em razão do risco de influência dos jurados;
- (C) a opinião de policiais responsáveis pela escolta sobre a garantia da segurança dos presentes é irrelevante;
- (D) a necessidade de preservar a integridade física dos próprios policiais não pode ser invocada como fundamento válido;
- (E) não é possível seu uso no réu durante a realização da oitiva na audiência de custódia.

93

Quando da ocorrência de fato violento no curso de operações policiais, a autoridade policial, ao tomar conhecimento da ocorrência de lesão corporal ou homicídio decorrente de oposição à intervenção policial, deverá observar as seguintes diretrizes básicas:

- (A) requisitar imediato deslocamento de equipe de apoio policial, para garantir o isolamento da vítima ou do corpo da vítima, caso ainda não tenha sido providenciado;
- (B) requisitar o concurso da Polícia Técnico-Científica, que deverá recolher para perícia todo material capaz de determinar a causa e a autoria do respectivo fato;
- (C) em caso de lesão corporal, a vítima deve ser socorrida prioritariamente pela polícia, devendo ser acompanhada, sempre que possível, por membro da família;
- (D) caberá à Polícia Técnico-Científica dirigir-se ao local, independentemente de provocação, para o colhimento de todas as provas disponíveis;
- (E) requisitar aos policiais envolvidos, quando necessárias à formação de seu convencimento, as perícias pertinentes, inclusive laudos prévios, quando viáveis.

94

Em relação à prova pericial no delito de furto qualificado pelo rompimento de obstáculo, é correto afirmar que:

- (A) não pode ser substituída por outro meio de prova caso os vestígios do delito tenham desaparecido ou se tornem indisponíveis;
- (B) não pode ser substituída pela prova testemunhal caso o delito apurado não deixe vestígios sensíveis;
- (C) pode ser substituída pela prova documental se o produto do furto detiver origem controlada e puder ser individualizado;
- (D) pode ser substituída pela prova testemunhal caso o produto do furto tenha sido restituído à vítima ou a seu real proprietário;
- (E) pode ser substituída por outro meio de prova se as circunstâncias do crime não permitirem a confecção do laudo.

95

A respeito do tema consumação e tentativa, é correto afirmar que:

- (A) o estupro de vulnerável se consuma com a prática de ato de libidinagem específico ofensivo à dignidade sexual da vítima;
- (B) a tentativa incruenta é modalidade de crime tentado no qual a vítima sofre ferimentos;
- (C) quanto mais perto da consumação, maior será a fração redutora, pois menor a reprovabilidade da conduta;
- (D) nos crimes de tipo misto alternativo, a prática de um dos verbos já é suficiente para a consumação da infração;
- (E) a aferição da quantidade de pena a ser reduzida pela tentativa decorre da culpabilidade do agente.

96

O tipo penal é a ferramenta fundamental para limitar o poder punitivo do Estado e determinar a liberdade de conduta dos cidadãos.

Compõem o conceito de sujeitos da conduta típica:

- (A) autor, réu e juiz;
- (B) juiz, promotor, defensor e réu;
- (C) sujeito ativo, sujeito passivo e o Estado;
- (D) juiz, promotor e réu;
- (E) agente, vítima e testemunha.

97

Constituem elementos do tipo objetivo:

- (A) elementos descritivo e normativo;
- (B) objeto material e objeto jurídico;
- (C) conduta verbal e sujeito;
- (D) ação ou omissão e elementares;
- (E) núcleo do tipo e verbo do tipo.

98

Do ponto de vista legislativo, constitui espécie de crime contra a vida:

- (A) lesão corporal seguida de morte;
- (B) abandono de recém-nascido com resultado morte;
- (C) maus-tratos com resultado morte;
- (D) instigação, auxílio ou induzimento à automutilação;
- (E) tortura com resultado morte.

99

O delito de violação de domicílio configura-se modalidade qualificada quando praticado:

- (A) mediante destreza;
- (B) com rompimento de obstáculo;
- (C) mediante ardil;
- (D) em vigilância epidemiológica;
- (E) durante a noite.

100

Sobre o delito de ameaça, é correto afirmar que:

- (A) o sujeito ativo tem o objetivo de alcançar uma ação ou inação da vítima;
- (B) quando praticado no âmbito de violência doméstica, a ação penal é pública incondicionada;
- (C) quando exercido no curso de inquérito policial configura crime contra a Administração Pública;
- (D) o fato de alguém estar sob o efeito de álcool afasta a possibilidade de configuração do delito;
- (E) a chamada “ameaça condicionada” configura o delito de constrangimento ilegal.

Realização

